

Sumário de Vídeo

Sumário: Sérgio Faria

Nome do entrevistado: Nelson Pereira dos Santos

Local da Entrevista: Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro - RJ

Entrevistadores: Adelina Novaes e Cruz, Arbel Griner e Thais Blank

Câmera: Priscila Bittencourt e Sérgio Faria

Duração: 1h 18min

Nome do projeto: Memória do cinema documentário brasileiro: histórias de vida

Entrevista: *17.09.2013*

1º Bloco: A repercussão do filme Rio 40 graus; a montagem de “Barravento”, de Glauber Rocha; a montagem de “Maioria absoluta”, de Leon Hirszman; o grupo de irrupção do movimento do Cinema Novo; o ano de 1964: o Cinema Novo nos festivais internacionais; os atores negros e o cinema; a literatura e o Cinema Novo; a memória do Cinema Novo na atualidade.

2º Bloco: O movimento do Cinema Subversivo; o “udigrudi” e o “Boca do lixo”; os novos movimentos do cinema; a bolsa de estudos para estudar nos Estados Unidos da América; os contatos realizados durante a viagem aos Estados Unidos; a realização dos filmes “El justiceiro” e “Fome de amor”.

3º Bloco: A proximidade à Adolpho Bloch; o convite de Adolpho Bloch para fazer o programa inaugural da Rede Manchete de Televisão nos anos de 1980; a experiência na televisão.

4º Bloco: A atuação na Embrafilme; a exibição de “Deus e o diabo na terra do sol”, de Glauber Rocha, e seu filme “Vidas Secas”, no Festival Internacional de Cinema de Cannes no ano de 1964; a primeira Embrafilme e a distribuição de filmes brasileiros nos países estrangeiros; o surgimento da segunda Embrafilme, produtora e distribuidora.

Sumário de Vídeo

5º Bloco: A ausência de escolas de cinema em sua época; a criação dos primeiros cursos de Cinema no Brasil, na Universidade de Brasília (UnB), na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Federal Fluminense; o mercado brasileiro para cineastas; a exibição de filmes no Brasil; a realização do filme “Brasília 18%”.

6º Bloco: A entrada na Academia Brasileira de Letras (ABL); as adaptações da literatura para o cinema; a abertura da ABL para outras áreas de conhecimento e produção.

7º Bloco: A predileção pelo documentário; o trabalho com documentários no início da carreira; o projeto de filme de ficção baseado na biografia de Dom Pedro II feita por José Murilo de Carvalho; as histórias sobre a vida de Pedro II; a importância de Edgar Roquette-Pinto para o Cinema-Educativo.

8º Bloco: As influências intelectuais; os professores marcantes no ensino básico; a Faculdade de Direito da USP; a falta de interesse pelo Direito e a predileção para o Cinema; o neorrealismo italiano enquanto influência cinematográfica; a importância de se pensar questões específicas das problemáticas do Brasil; a literatura no cinema nacional.